



## **AVALIAÇÃO DE TÉCNICAS COMPLEMENTARES DE ENSINO NA MONITORIA ACADÊMICA EM MEDICINA**

**Lissandra Glusczak**  
*lissandra.glusczak@uffs.edu.br*

**Maria Eduarda Caliani de Brum**  
*mariaeduarda.brum@estudante.uffs.edu.br*

**Bianca Knieling Ferreira**  
*bianca.ferreira@estudante.uffs.edu.br*

**Valentine Wolkmer Spagnol**  
*valentinewolkmerspagnol12@gmail.com*

**Barbara Pastore Viecelli**  
*barbaraviecelli@gmail.com*

**Jossimara Poletini**  
*jossimara.poletini@uffs.edu.br*

**Regina Ines Kunz**  
*regina.kunz@uffs.edu.br*

**Eixo 02: Monitoria por público-alvo  
Campus Passo Fundo**

### **RESUMO**

**CONTEXTUALIZAÇÃO:** O programa de monitoria desempenha um papel significativo na formação acadêmica dos estudantes de medicina, especialmente considerando a complexidade dos componentes curriculares básicos em um curso com alta carga horária e demandas elevadas. A monitoria oferece um ambiente facilitador e enriquecedor para a troca de conhecimentos entre estudantes. A partir de atividades que promovem a interação social e a ampliação de saberes, os monitores contribuem para qualificar o ensino e a aprendizagem. **OBJETIVO:** Avaliar a experiência dos estudantes contemplados pelas monitorias de ensino em um curso de



medicina, com enfoque na realização de simulados. **APORTE TEÓRICO:** Existem três principais estilos de aprendizagem: cinestésico, auditivo e visual. Adaptar as técnicas de ensino ao estilo de aprendizagem preferido dos alunos, com ênfase nos diferentes estilos de aprendizagem, pode ser uma solução benéfica para as instituições de ensino. A experiência de aprendizagem deve ser considerada, valorizando as orientações visuais, preferências sensoriais, percepções individuais e habilidades práticas, a fim de tornar a aula mais motivadora. A fim de aproximar o aluno da matéria estudada, bem como fixar e revisar conceitos aprendidos em sala de aula, são realizados durante a monitoria acadêmica: questionários, simulados, *brainstorms* e ilustrações, os quais contemplam os três estilos de aprendizagem. Ainda, nesse contexto, os simulados oferecem uma estrutura cinestésica, que replica o ambiente de avaliação. Isso proporciona ao estudante uma visão ampla de como será avaliado, promovendo uma melhoria em seus estudos e permitindo uma preparação mais focada e direcionada. A aprendizagem ocorre de maneira significativa quando o aluno participa ativamente e de forma intencional na construção do seu próprio conhecimento. Acredita-se que a combinação de habilidades práticas e conhecimento teórico aumente a autoconfiança e a segurança do estudante, o que, por sua vez, facilita o processo de aprendizagem. **METODOLOGIA:** A avaliação da percepção dos estudantes de medicina acerca dos simulados aplicados nas monitorias foi realizada via formulário eletrônico de preenchimento voluntário, disponibilizado para três turmas contempladas pelas atividades no segundo semestre de 2023. O formulário era composto por quatro perguntas objetivas, nas quais os estudantes deveriam atribuir uma nota de 01 a 10 acerca do critério questionado. Avaliou-se a percepção geral das monitorias e o papel dos simulados no controle da ansiedade pré-prova, na identificação de pontos falhos do conhecimento e na fixação dos conteúdos abordados. **RESULTADOS:** Foram obtidas 32 respostas ao formulário aplicado. Quanto à avaliação geral das monitorias de ensino, 50% dos alunos classificou a atividade como nota 10. Quanto à eficácia dos simulados na redução da ansiedade pré-prova, 62,5% dos participantes classificou como nota 10. Quanto à capacidade dos simulados em auxiliar na identificação de pontos falhos no estudo e na fixação dos conhecimentos já adquiridos, 46,9% e 43,8% dos estudantes, respectivamente, classificaram como nota 10. Nenhum dos pontos avaliados recebeu nota inferior a 6. **CONCLUSÃO:** As monitorias são estratégias válidas para melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos acadêmicos de medicina, sendo que, de modo especial, a realização de simulados foi de grande valia para melhores desempenhos, segundo a percepção dos próprios estudantes.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Exercício de Simulação. Tutoria.



## Referências

GROSSI, M. G. R.; LEROY, F. S.; ALMEIDA, R. B. S. DE. Neurociência: Contribuições e experiências nos diversos tipos de aprendizado DOI - 10.5752/P.2316-9451.2015v4n1p34. **Abakós**, v. 4, n. 1, p. 34-50, 24 nov. 2015. Acesso em: 15 abril. 2024.

CANTO, C. A. R. D. L.; BASTOS, R. C. Avaliação dos estilos de aprendizagem em universitários: uma revisão sistemática. **Revista e-TECH: Tecnologias para Competitividade Industrial** - ISSN - 1983-1838, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 141–158, 2020. DOI: 10.18624/etech.v13i1.1091. Disponível em: <https://etech.sc.senai.br/revista-cientifica/article/view/1091>. Acesso em: 12 abril. 2024.

SALES, Francisco Pedro Olimpio de Albuquerque; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Silva. A importância das provas simuladas e da monitoria no laboratório de Histologia. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, Passo Fundo, v. 4, n. 3, p. 24-33, set. 2018. ISSN 2447-3944. Disponível em: <https://seer.atitus.edu.br/index.php/REBES/article/view/2522>. Acesso em: 04 abril. 2024. doi:<https://doi.org/10.18256/2447-3944.2018.v4i3.2522>.

VASCONCELOS, Michele Maria Martins; CARNEIRO, José Klauber Roger; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Silva. A importância das provas simuladas para o aprendizado e a participação efetiva do monitor nessa prática. **Revista Iniciação & Formação Docente da Universidade Federal do Triângulo Mineiro**, [S. l.], v. 5, n.2, dez. 2018. ISSN: 2359-1069. DOI: <https://doi.org/10.18554/i&fd.v5i2.2475>. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistagepadle/article/view/2475>. Acesso em: 12 abril. 2024.